

Estamos em plena mobilização do Ano Santo. Projetos, anúncios e programas de peregrinações às três igrejas estacionais de Coimbra estão a ser dinamizados de norte a sul da Diocese.

A igreja de Santa Cruz incarna e dá vida ao perdão dos pecados. A Catedral, como igreja mãe da Diocese, corporiza a afirmação da unidade da igreja diocesana em torno do seu Bispo, na gestão do tesouro espiritual que nos abastece de indulgências e purificação, no do Amor a Deus. Na igreja de Santo Nome de Jesus, vulgo Sé Nova, por decisão de eventual conveniência, patenteia-se a Porta Santa jubilar, num convite a todos os peregrinos e oferta do acesso às bênçãos e indulgências concedidas neste ano Jubilar, a vivos e mortos.

Tratando-se de um Ano Santo de Misericórdia e da Paz, pelo Amor a Deus, alimentamos a esperança de que, num ato de penitência e reconciliação, também nós possamos, finalmente, rezar com as restantes instituições canónicas diocesanas a oração da Verdade em que acreditamos: “Creio na Igreja una, Santa, Católica e Apostólica..”¹

Todas as igrejas da diocese tem de procurar a sua unidade sob o olhar atento do seu Pastor; na Igreja Mãe da Diocese, a Catedral. E mesmo em ausência episcopal, qual situação de Sede Vacante, é pela sua cátedra que Roma faz ecoar suas orientações universais.

ANO SANTO

Escrito por Administrator

Domingo, 17 Janeiro 2016 14:33 - Atualizado em Domingo, 17 Janeiro 2016 14:38

Neste ano Santo, Deus quer oferecer à humanidade um perdão muito particular e mas profundo de todos os nossos pecados. E, além da sua absolvição, quer purificar as nossas relações de amor com Ele: Deus ama-nos infinitamente. E nós, pagamos-Lhe amor com amor?

Esta será a principal razão da criação das indulgências. E elas virão reforçar a nossa aliança com Deus e em comunhão com os nossos irmãos na Fé. Assim Seja

Monsenhor João Evangelista